

Medicina Veterinária

ANTIBIOTICOTERAPIA EM CISTITE BACTERIANA RECORRENTE EM GATO COM RETENÇÃO URINÁRIA E DOENÇA RENAL CRÔNICA – RELATO DE CASO

Luana Panhoca - Acadêmica do 4º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA

Letícia Ferreira Santos - Acadêmica do 10º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA .

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Iara Martins Araújo - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Maria Beatriz Alves Abrunhosa Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica, DMV/UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor orientador, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A cistite bacteriana é um processo inflamatório na bexiga de origem infecciosa. É comum em gatos que possuem comorbidades como hipertireoidismo, diabetes mellitus e doença renal crônica. Tais enfermidades quando alteram a densidade, pH urinário e/ou glicosúria predispõe a colonização bacteriana ascendente. Os sinais clínicos são polaciúria, disúria, estrangúria, hematúria e periúria. O diagnóstico é baseado na investigação da causa primária através do histórico, exame físico, exames de urina, urocultura e antibiograma. O tratamento é a base de antibioticoterapia, e a escolha do antibiótico deve ser baseado no antibiograma, evitando assim resistência. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de cistite bacteriana recorrente em gato doente renal crônico com retenção urinária. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, um felino, fêmea, da raça Persa, 14 anos, castrada deu entrada na clínica com histórico de desequilíbrio, perda de peso, polidipsia, poliúria, incontinência urinária e urina fétida. No exame físico constatou-se deambulação anormal nos membros pélvicos, propriocepção reduzida no membro pélvico direito, relacionado com dessensibilização do nervo pudendo. Solicitou-se hemograma, bioquímica sérica, urinálise e exames de imagem. Nos exames de imagem foram encontradas alterações radiográficas sugestivas de discoespondilopatia, síndrome de cauda equina, osteartrose, além aumento da ecogenicidade cortical visibilizadas no ultrassom, sugere doença renal crônica. Para a enfermidade ortopédica foram prescritos gabapentanoídes, relaxante muscular, antiespasmódicos, acunpuntura e fisioterapia. Na urinálise observou-se densidade urinária baixa, bacteriúria acentuada constituída por bacilos gram negativos. Deste modo, foi prescrito antibiótico da classe Beta-lactâmicos como tratamento. O acompanhamento clínico periódico era feito devido a enfermidades crônicas associadas. No entanto, após 60 dias paciente apresentou recidiva do quadro, necessitando novamente de intervenção terapêutica. Foi solicitado urocultura e antibiograma, revelando *Proteus mirabilis* sensível apenas para fluorquinolonas. Logo, foi utilizado antibiótico da classe fluorquinolona. Conclui-se que a cultura e antibiograma em quadros de infecção bacteriana do trato urinário é fundamental para tratamento mais direcionado.

Palavras-Chave: bexiga, urocultura, antibiograma.

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/jkwV8VDsUrg>